

CINOMOSE NUM COCKER SPANIEL INGLÊS

FRAPORTI, Cirlene K.

BORBA, Thiago R. - PICC

MANNIGEL, Renate C.

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

HEADLEY, Selwyn A. (Orientador)

SAITO, Taís B.

Docentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A cinomose é uma doença infecto-contagiosa provocada por um Morbilivírus que apresenta alta morbidade e mortalidade em caninos e outros carnívoros. Os animais infectados podem apresentar sinais neurológicos, gastrointestinais, cutâneos e/ou respiratórios. As alterações neurológicas são geralmente fatais. Estudos epidemiológicos indicaram que o vírus da cinomose é a principal causa infecciosa de morte em caninos mantidos em hospitais veterinários e provavelmente nas cidades brasileiras. Este trabalho tem como objetivo de descrever as alterações macroscópicas e histopatológicas induzidas pelo vírus da cinomose num canino. Um canino, Cocker Spaniel Inglês, macho, quatro meses de idade foi submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR. O animal recebeu somente uma dose vacinal; apresentava mioclonias, convulsões, apatia, anorexia, diarreia e lesões degenerativas dentárias. O proprietário optou pela eutanásia devido o estado avançado das alterações. Tecidos selecionados foram fixados em formol a 10% e processados para histopatologia de rotina. Na necropsia observou-se hipoplasia multifocal do esmalte dentário, edema e hemorragia pulmonar moderados associada à hipertrofia das tonsilas e dos linfonodos encontrados. O exame histopatológico revelou encefalite, desmielinizante, não supurativa, multifocal, moderada com astrogliose e astrocitose moderadas associada a corpúsculos de inclusão eosinofílicas intranucleares nos astrócitos no cerebelo. Havia necrose multifocal e acentuada do epitélio das tonsilas, degeneração hidrópica multifocal e severa com depleção do tecido linfóide associada a corpúsculos de inclusão eosinofílicas intracitoplasmáticas nas células epiteliais. Havia ainda depleção severa do tecido linfóide dos linfonodos. As lesões dentárias combinadas com as alterações histopatológicas observadas no cerebelo, nas tonsilas e nos linfonodos são características com àquelas encontradas descritas na literatura para o vírus da cinomose. Animais recém-nascidos, jovens ou inadequadamente vacinados são mais facilmente infectados pelo vírus da cinomose, o qual produz depleção do tecido linfóide por necrose ou apoptose. Animais assim acometidos tornam-se imunodeprimidos favorecendo a entrada de outros agentes infecciosos secundários.

e-mail: headleysa@cesumar.br